

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Saúde do homem: desafios na busca por serviços de saúde

Cynthia Bruzi Bittencourt¹; [0000-0002-1915-1592](tel:0000-0002-1915-1592)
Gabrielly Silva Rossi Rodrigues¹; [0000-0003-4307-5398](tel:0000-0003-4307-5398)
Maria de Fátima da Rocha Pinto; [0000-00031196-2451](tel:0000-00031196-2451)
Mariane Andrade Oliveira¹; [0000-0003-0934-6932](tel:0000-0003-0934-6932)

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mfrpinto@yahoo.com.br

Resumo: Estudo acerca de desafios encontrados pelo homem ao buscar serviços nas unidades de saúde na Atenção Primária. Objetivos: identificar impactos na saúde do homem pela baixa procura por serviços de saúde; apontar nas falas de autores a busca do cuidado pelo homem para sanar suas necessidades de saúde; assinalar desafios enfrentados por homens na busca por serviços de saúde apontados por autores. Pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com abordagem qualitativa. O levantamento de artigos realizou-se na Biblioteca Virtual em Saúde que integra a base de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. A coleta de dados deu-se em junho de 2021. Selecionaram-se 17 artigos publicados de 2011 a 2021. A análise dos artigos possibilitou selecionar 3 categorias: Fragilidade do homem acerca da necessidade do autocuidado e do cuidado; Busca de cuidado na presença de doença; Conhecimento insuficiente de enfermeiros acerca da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. Conclui-se que o conhecimento da enfermagem sobre essa política e seu manejo, deve ser amplamente debatida e divulgada pelos atores sociais na Atenção Primária, como também nas Instituições de Ensino Superior.

Palavras-chave: Enfermagem. Atenção Básica. Saúde do Homem.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

INTRODUÇÃO

Por muito tempo os homens foram vistos na sociedade como inabaláveis reprimindo seus sentimentos e dores, o que fez com que a saúde fosse deixada de lado na relação ao trabalho para sustentar a família. Desde cedo, foram ensinados que a família depende totalmente deles e que o seu adoecimento causaria prejuízo a ela. Comparado com as mulheres, os homens tendem a procurar menos os serviços de saúde aumentando o nível de mortalidade, essa procura é ainda menor relacionada a Unidade Básica de Saúde.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em 2016, a média da expectativa de vida ao nascer da população mundial era de 74 anos para mulheres e de 69 anos para homens. No Brasil, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE,2019), a expectativa de vida ao nascer em 2019 é de 80 anos para mulheres e de 73 anos para homens.

METODOLOGIA

O estudo realizado consiste em uma pesquisa bibliográfica, exploratória, descritiva, com uma abordagem qualitativa. O levantamento dos artigos foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) que integra a seguinte base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs). A estrutura da pesquisa em cada base de dados foi conduzida por meio dos descritores controlados pelo DeCS: enfermagem, saúde do homem e atenção primária, cruzados entre si. Foram encontradas 48 produções científicas e após a utilização dos filtros, texto completo e disponível, idioma português e assunto principal: Saúde do Homem. Selecionaram-se 17 artigos.

A etapa de seleção dos estudos envolveu a leitura crítica e atenta dos artigos na íntegra, aplicando os critérios de inclusão: estudos originais, publicados em português nos últimos 10 anos, que abordassem o conceito da PNAISH na APS e a Enfermagem e exclusão aqueles que não atendessem aos critérios de inclusão e estarem duplamente indexados nas bases de dados. A coleta de dados deu-se no período do mês de junho de 2021.

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

DESENVOLVIMENTO

Atenção Primária em Saúde

A Atenção Primária à Saúde é o primeiro nível de atenção em saúde é um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que atua na promoção e proteção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na qualidade de vida da sociedade.

Visto sua importância, fica evidente que a atenção primária tem grande valia para o sistema único de saúde. O atendimento é mais acessível visto que a população deve olhar para a unidade básica como a porta de entrada para o atendimento mais complexo. As APS fornecem serviços para a continuidade de tratamentos, assim como serviços que incluem sinais e sintomas facilitando o encaminhamento para outros níveis de atenção em caso de necessidade do indivíduo.

Estratégia Saúde da Família

A Estratégia da Saúde da Família (ESF) é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde e com isso tem ganhado força nos últimos anos com apoio do Ministério da Saúde, tem como principal papel o contato inicial entre o indivíduo e o SUS, assim, ajudando no diagnóstico e cuidado pré-hospitalar.

A baixa procura por serviços de saúde pode ser causado pelo receio de depender de outros frente a doença, prejudicar o desempenho em seu trabalho e até mesmo o medo de demonstrar fragilidade diante de uma sociedade que prega a virilidade masculina diante os problemas por ser responsável pelo sustento de sua família.

Saúde do Homem e o Papel da Equipe de Enfermagem

Os primeiros estudos realizados sobre a saúde dos homens foram realizados no final dos anos 70, nos Estados Unidos, esses estudos identificaram que esse os homens eram a maior parte na taxa de morbimortalidade o que percorre através dos anos.

A PNAISH tem como diretriz promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

diversos contextos socioculturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão de Estados e Municípios (BRASIL, 2010).

A capacidade de ouvir e acolher dos profissionais de Enfermagem é tão importante quanto o seu conhecimento científico, essa capacidade abre portas para que os usuários dos serviços de saúde se sintam a vontade para se abrir para o diálogo e para os exames propostos por esse profissional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entender a contribuição de profissionais de enfermagem para o cuidado e o acesso do homem aos serviços de saúde, assim como sua adesão à assistência proposta pela PNAISH, principalmente nas ações de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças. A equipe de enfermagem demonstra papel de grande valia para o estímulo da população masculina, pois tem como função orientar, acolher e incentivar os tratamentos de saúde evitando que tenham que procurar outros níveis de atenção por causas evitáveis. Com base no que foi observado percebemos que a flexibilidade de horário de funcionamento das unidades básicas de saúde pode melhorar a adesão desse público, assim como a criação de grupos de apoio e salas de espera que falem sobre a saúde do homem e aumente seu conhecimento tornando o tema mais palpável para eles.

Fragilidade do homem acerca da necessidade do autocuidado e do cuidado

Nessa categoria observamos como a fragilidade do homem está relativamente ligada a falta de autocuidado, pois. Desde os primórdios os homens vêm sendo moldados com um ser invencível por ser o provedor da sua família, esse padrão inalcançável não abre brechas para a fragilidade e o adoecimento que ocorre com todos os seres vivos. Pois Estudos apontam que em geral os homens não costumam utilizar de medidas de proteção de saúde e prevenção de doenças, nem mesmo procurando ajuda médica quando já se tem uma patologia instalada (NASCIMENTO, GOMES, 2008)

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

Assim feita essa análise percebe-se a necessidade como o homem na nossa sociedade e visto como frágil em relação ao autocuidado então fica claro, a necessidade de ampliar a política nacional do homem nas unidades básicas a fim de mudar esse cenário e assim conscientizar o homem na necessidade de se cuidar de buscar autocuidado.

Busca de cuidado na presença de doença.

Nessa categoria os artigos vêm demonstrando que a maioria dos homens só busca cuidado na presença de doença, pois historicamente, o homem não tem o hábito do cuidado de si, sendo esta responsabilidade de outra pessoa de seu vínculo. Diferentemente de outras áreas de suas vidas, assumem um papel dependente quanto à atenção de sua saúde, por suas mães e, logo, por suas esposas e companheiras. Isto implica dizer que muitos homens procuram os serviços de saúde convencidos por suas representantes femininas (LEMOS et.al, 2017).

Com a análise dos artigos é evidente a falta de cuidados está presente na vida cotidiana do homem moderno a falta de um incentivo maior na política nacional do homem é evidente pois a mudança na qualidade de vida do homem ainda não ocorreu, apesar da política existir de forma consistente ela ainda não gerou grande mudança social na vida dos homens do país.

Conhecimento insuficiente de enfermeiros acerca da PNAISH.

Essa categoria busca a análise de todos os artigos que trazem relatos de enfermeiros acerca da política nacional de saúde pública masculina. Visto que existe muitos enfermeiros que não sabem da sua existência e de sua aplicação pois assim, incluir os homens na atenção primária à saúde é um desafio às políticas públicas, pois muitas vezes eles não reconhecem a importância de questões associadas à sua saúde. O cuidar de si, não costuma ser um tema presente na socialização dos homens (MOREIRA; FONTES; BARBOZA, 2014).

Descrever desafios enfrentados por homens na busca pelo acolhimento nos serviços de saúde e o que poderá ser feito para melhorar o acolhimento e aumentar a

Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

aproximação do público masculino no atendimento em saúde, assim como aprofundar os conhecimentos sobre essa temática para uma assistência efetiva gerando melhoria na qualidade da população masculina. Perceber a contribuição de profissionais de enfermagem para o cuidado e o acesso do homem aos serviços de saúde, assim como sua adesão à assistência proposta, principalmente nas ações de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças.

CONCLUSÃO

As evidências científicas mostram uma vasta literatura acerca da saúde do homem. Alguns aspectos devem persistir, como continuar descrevendo desafios enfrentados por homens na busca pelo acolhimento em serviços de saúde, como também o que poderá ser feito para melhorar o acesso e aumentar a aproximação do público masculino no atendimento à saúde. Aprofundar o conhecimento dessa temática, tanto para profissionais de saúde quanto para a população masculina, com o intuito de garantir acesso, acolhimento e assistência na melhoria da qualidade de vida desse grupo populacional.

Entretanto, pôde-se notar a dificuldade por parte da população masculina na busca por ações de saúde, seja por não conseguir se ausentar do trabalho no horário de funcionamento da unidade ou por não conhecer o que as unidades de saúde podem oferecer para esse grupo populacional.

Os objetivos foram atendidos na medida em que, ao longo da pesquisa, pode-se verificar que as evidências científicas apontam uma literatura extensa sobre o tema e que profissionais de saúde, em especial a enfermagem, sejam capacitados e se apropriem desse conhecimento ao realizarem sua prática como também ao levantar problemas ou necessidades com segurança, autonomia e resolutividade à luz da PNAISH na APS.

Conclui-se que o conhecimento da enfermagem sobre a PNAISH e seu manejo, deve ser amplamente debatido e divulgado pelos vários atores sociais na APS como também nas IES. Os autores deste artigo sugerem a criação de uma capacitação de forma remota, em parceria com a IES e a Secretaria de Saúde para profissionais de



Tudo é Ciência: do Big Bang ao Metaverso

1º Congresso Brasileiro de Ciência
e Saberes Multidisciplinares

saúde e acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem como forma de segurança e autonomia no cuidado à população masculina na APS.

BIBLIOGRAFIA

ALBANO, Bruno Ramos ; BASÍLIO, Marcio Chaves; NEVES, Jussara Bottó . Desafios para a inclusão dos homens nos serviços de atenção primária à saúde. Rev. Enfermagem. Integrada, Ipatinga, MG, v.3, n.2, p.554-563, nov./dez. 2010.

Albuquerque, Grace Alencar *et al.* O homem na atenção primária à saúde: percepções dos enfermeiros sobre as implicações do gênero na saúde. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem (2014).

ASSIS, Nathalia Oliveira de; RODRIGUES, Juliana; CHRISTÓFORO, Berendina Elsina Bouwman; TACSI, Yolanda Rufina. Atuação dos enfermeiros frente à política nacional de atenção integral a saúde do homem: um estudo exploratório. Arq. Cienc. Saúde UNIPAR, Umuarama 2018, v. 22, n. 3.p

BATISTA, Bruno Dias *et al.* DISCURSO DE HOMENS SOBRE O ACESSO À SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA. Rev. baiana enfermagem. Salvador , v. 33, e29268, 2019.

BERTOLINI, DANIELE NATÁLIA PACHARONE ET AL. O gênero masculino e os cuidados de saúde: a experiência dos homens em um centro de saúde. Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem .2014.